

# Histórico dos cursos

O Ministério da Educação (MEC) recomenda aos futuros universitários que procurem conhecer a situação da instituição de ensino superior na qual estão interessados antes de se matricularem. O caminho mais fácil é visitar o site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) para saber o histórico da instituição. No site [www.educacaosuperior.inep.gov.br](http://www.educacaosuperior.inep.gov.br), o aluno poderá descobrir se a instituição é reconhecida pelo MEC e se os cursos são credenciados.

Ontem, o site do Inep já informava o descredenciamento da Caiçara, que foi decidido no último dia 20 de abril. Além dela, nove instituições já foram fechadas no atual governo. São estabelecimentos não autorizados a funcionar, que abrem as portas clandestinamente ou que têm registro no MEC, mas não apresentam infra-estrutura mínima para oferecer formação aos alunos.

Em dezembro de 2004, o ministério fechou seis faculdades – o Instituto de Ensino e Pesquisa Unifeli e a Leonel Aguiar, em São Paulo; a Rui Barbosa e a de Educação do Piauí, em Teresina; a Marques Guimarães, em São José do Vale do Rio Preto, no Rio de Janeiro, e a de Ciências do Ceará, em Fortaleza. Nenhuma delas era credenciada pelo MEC, nem constava do cadastro geral de instituições de ensino superior do ministério.

Em 2005, foram fechadas as faculdades Garcia Silveira, de Sobradinho, Distrito Federal, a Piratininga, a Estefanini e a Leonardo da Vinci, de São Paulo. A Faculdade Leonardo da Vinci deixou alunos com pendências. Equipes do MEC que lá estiveram não encontraram o proprietário da instituição nem o acervo. (EK)